



MANOBRA
Radical



Ela inventou a própria roda para alcançar o brilho que sonhou ter desde menina. Já no posto de estrela, GRAZI MASSAFERA não estaciona e mostra quais os motivos que fazem dela uma locomotiva rumo ao sucesso.

por Tatiana Moreira Cesso e Manuella Menezes fotos J.R. Duran edição de moda Carla Raimondi

espelho meu

“Quem prefere ficar na zona de conforto perde a chance de enfrentar novos desafios. Na minha vida profissional já era hora de um personagem como a Deodora chegar. Encaro como uma espécie de universidade onde posso ter professores tão incríveis e experientes como José Villamarim [diretor], Antônio Fagundes e Guilherme Weber. Pela primeira vez estou fazendo um trabalho de composição profundo. Meus outros papéis se encaixavam bem na minha personalidade. A Telminha, de *Páginas da Vida* [2006], era uma menina de interior com sotaque e tudo. Cheguei a pensar que minha aventura como atriz terminaria ali. Mas veio o convite do Marcos Paulo para *Desejo Proibido* [2007] e em seguida *Negócio da China* [2008]. Fui levada nessa onda com prazer e me apaixonei pela profissão. Ainda não me olho no espelho e vejo uma verdadeira atriz, mas estou trabalhando com muita dedicação para isso.”

cultura renovada

“Eu era daquelas jovens que só liam os livros obrigatórios do colégio. Agora estou em busca do tempo perdido. Leio Nelson Rodrigues, Stanislavski e Simone de Beauvoir. Também estou turbinando minha videoteca com clássicos como *Janela Indiscreta*, de Alfred Hitchcock, e *La Dolce Vita*, de Fellini. Pensando na atual personagem, incluí *Kill Bill*, de Quentin Tarantino, e outros filmes de luta, como *Dragão Chinês*, de Bruce Lee. Nem pareço mais a menina que só tinha acesso à *Sessão da Tarde* com filmes dublados. Por causa da novela, estou mudando também meu gosto musical e ouvindo rock. Escuto Rolling Stones, Bob Dylan

O mundo dá voltas. E Grazi Massafera sabe disso muito bem. Alçada ao estrelato por meio do reality show mais popular do país, o *Big Brother Brasil*, a paranaense da pequena Jacarezinho chegou a pensar que a visibilidade atingida pelo programa era o máximo que poderia alcançar. Cinco anos depois sua presença nos meios de comunicação é maior do que quando foi vigiada por câmeras 24 horas por dia. Admirada por milhares de fãs, Grazi é hoje referência quando o assunto é moda, beleza e comportamento. Não foi sempre assim. Para adequar seu guarda-roupa aos compromissos de uma celebridade, Grazi contratou uma personal stylist. Dieta balanceada, preocupação que jamais teve, passou a fazer parte de sua rotina.

Na TV, onde estreou expondo a própria história, agora ela interpreta uma mulher cheia de obscuridades, a vilã Deodora Madureira, de *Tempos Modernos*. “Quem prefere ficar na zona de conforto perde a chance de enfrentar novos desafios”, diz a bela de 27 anos. Carregando o skate encomendado pelo namorado, o ator Cauã Raymond, com quem vive no Rio de Janeiro, Grazi chega ao estúdio fotográfico, em São Paulo, para esta sessão de fotos. Ela não sabe fazer girar as rodinhas no asfalto, assim como os pneus de um automóvel, que jamais guiou. Mas quer contracenar elegantemente com o equipamento radical. Como quem sabe superar seus ciclos, anuncia: “Até o final do ano estarei conduzindo meu carro”. O que mais pode mudar na vida de Grazi Massafera você confere aqui.

ir ao cinema, por exemplo, além de legging e top, para malhar quando sobra tempo. Gosto de estar preparada para qualquer ocasião.”

universo particular

“Minha família ainda mora em Jacarezinho e não entende bem essa loucura da vida urbana. Mas sempre que posso levo todos para um tour no Rio de Janeiro. Já fomos juntos ao Corcovado, aos Arcos da Lapa

e Coldplay antes das gravações. Em casa prefiro as divas da MPB, como Marisa Monte e Adriana Calcanhotto. Antes ouvia sertanejo cantado por Tônico e Tinoco, Pena Branca e Xavantinho, entre outros. Hoje é raro, mas quando escuto essas modas de viola as boas lembranças daquela época florescem na minha memória.”

adequação chique

“O que mais me chama a atenção em uma roupa é a modelagem. Deve ser herança de filha de costureira, acostumada a ver moldes por toda a casa. Hoje acompanho as tendências e admiro o trabalho de estilistas como Reinaldo Lourenço, Cris Barros e Walter Rodrigues, que sabem captar a alma feminina. Mas não sou muito ousada na hora de escolher o que vestir. Esse é mais um motivo pelo qual estou adorando encarnar a Deodora. Ela usa muito preto, roupas justíssimas, corseletes e transparências. Já eu sou mais básica, girlie com um toque de sensualidade. Fico muito ligada se o look está adequado ao lugar, então quando saio de casa carrego sempre uma bolsa enorme com uma opção de roupa mais arrumada, como um vestido e um casaqueto, caso decida



Na página anterior, vestido de jérsei Gucci, overboots acervo Forum Tufi Duek. Nesta página, vestido de cetim de seda Carlos Miele.



“ Nos últimos anos sinto que adquiri mais responsabilidade e disciplina,



e também fiquei mais curiosa, com vontade de ultrapassar meus limites.”



Na página anterior, vestido de gabardine de seda Stella McCartney. Nesta página, vestido de seda Marc Jacobs. —Realização Renato de Souza e Magda Pandolfi. Assistente de fotografia Renan Vitorino. Cabelo e maquiagem Max Weber.

e andamos de pedalinho na Lagoa. Gosto muito de viajar e fazer programas turísticos. No ano passado estive em Paris e em Angola, destinos inesquecíveis. Passei três dias na capital francesa, mas não consegui ir ao Museu do Louvre e tive medo de subir na Torre Eiffel. Mas a cidade é realmente cheia de charme e pessoas elegantes. Já em Angola, apesar da guerra, me encantei pelo povo. Também tenho vontade de conhecer a Itália, por causa dos meus antepassados.”

direto ao ponto

“Gosto de me maquiuar sozinha, é uma espécie de terapia. Aprendi tudo com meus amigos maquiadores, ainda nos tempos dos concursos de beleza. Naquela época eu investia nos excessos, mas ultimamente evito carregar no make. Elejo os olhos ou a boca como foco principal, nunca os dois. No dia a dia, depois do filtro solar labial e facial aplico apenas blush e rímel. No trabalho, a base HD da Make Up Forever, específica para filmagem em alta resolução, é minha nova arma para deixar a pele perfeita. Outro hábito ruim que deixei para trás há pouco tempo foi o de roer as unhas. Eram bem pequenas e nada sexy. Apelei para as postilhas até que as minhas crescessem.”

escolha leve

“Sempre fui muito gulosa, mas não tenho tendência a engordar. Pelo contrário, perco peso facilmente. Hoje em dia me preocupo em fazer opções mais saudáveis porque estava com o colesterol nas alturas. Meu cardápio diário é composto de peixe, legumes e saladas. Antes não abria mão da fast-food com direito a bacon e batata frita. Quando me preparei para ser rainha da bateria da Grande Rio [em 2007] incluí a musculação na minha rotina, duas vezes por semana. Por causa da novela, agora também pratico kung fu com o instrutor Dani-Hu. E não posso deixar de falar do vôlei, que joguei durante sete anos e adoro. Gostaria muito de voltar a treinar, mas preciso encontrar companheiros de time e tempo para me dedicar ao esporte.”

forte confiança

“Sou bastante teimosa. Encaro essa característica como uma qualidade e um defeito ao mesmo tempo. Graças a ela, sou persistente e corro atrás das coisas em que acredito. Por outro lado, gosto de ter razão, brigo pelo meu ponto de vista. Depois penso e reconheço meu erro. O orgulho não me atrapalha. Nos últimos anos sinto que adquiri mais responsabilidade e disciplina, e também fiquei mais curiosa, com vontade de ultrapassar meus limites. Meu próximo passo é aprender a dirigir. Só ando de táxi ou com motorista, mas não vejo a hora de conduzir sozinha o meu carro. Estou fazendo aulas teóricas e logo devo pegar no volante. Deste ano, prometo, não passa.”

CORRIDA DE OBSTÁCULOS

Os amigos confirmam: superar desafios é uma das especialidades da atriz

“O papel de mocinha é sempre perfeito para a Grazi, por isso propus o desafio de tê-la como a perversa da história, e acho que ela está se saindo bem. A TV pode montar essa armadilha, marcar uma atriz para o mesmo tipo de personagem e é importante fugir dos estereótipos. Escolhemos juntos o figurino da Deodora, que tem o preto como cor dominante e peças muito provocantes. Agora Grazi está exercitando o seu lado sedutor e cômico, uma mistura de traços muito rica. Esse é o caminho que toda grande atriz deve seguir, sempre em busca de histórias instigantes e desafiadoras.” —José Luiz Villamarim, diretor-geral de Tempos Modernos.

“A Grazi conseguiu fazer a transição de ícone pop para uma atriz completa. Ela poderia até hoje estar colhendo os louros por ser uma menina bonita e carismática, mas escolheu o caminho mais difícil. Logo nas nossas primeiras conversas, vi que ela era uma atriz interessada, com quem poderia falar de arte, cinema, literatura. E não se faz de rogada. Se não conhece algum assunto, pesquisa e inclui aquele tópico na lista de coisas a descobrir. Acho que se sairia bem no teatro, pois já notei, nas gravações, que ela tem timing de humor, característica essencial para a encenação fluir.” —Guilherme Weber, o vilão Albano de Tempos Modernos

“Conheci a Grazi há pouco mais de um ano, quando me procurei para escolhermos seu figurino para o *Criança Esperança*. Ela pediu um look elegante e optamos por um vestido de Samuel Cirnansck. Nossa parceria vai bem porque ela é muito curiosa e atenta a tudo, parece uma adolescente descobrindo a vida. Uma das primeiras coisas que disse para ela foi: ‘Não podemos mostrar tudo de uma vez’. E ela comprou minha ideia. Refinamos seu closet com peças de tecidos sofisticados. Mas ela não se priva de usar roupas de algodão ou de lojas de departamentos, e não tem necessidade de grife para se sentir segura. É esse estilo hi-lo que a define e a aproxima das pessoas.” —Patrícia Zuffa, personal stylist